

O uso do lúdico na Educação Infantil como facilitador do processo de ensino e aprendizagem

The use of ludic in Early Childhood Education as a facilitator of the teaching and learning process

⁽¹⁾ Irene Raquel Santana Rodrigues; irene.raquels2@gmail.com

⁽¹⁾ Rosângela Benedita Ribeiro; roribeirodm@gmail.com

⁽¹⁾ Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Av. Dr. Antônio Braga Filho, nº 687, Porto Velho, Itajubá – Minas Gerais.

Recebido: 23 de Janeiro de 2018; Revisado: 04 de Outubro de 2018.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância do lúdico e sua contribuição no processo ensino e aprendizagem de crianças que estão iniciando a escolarização. A ludicidade está presente como uma característica típica de crianças, especialmente dos zero aos cinco anos de idade, que se encontram na Educação infantil. O trabalho é uma pesquisa de revisão bibliográfica de cunho qualitativo, desenvolvido com o intuito de discorrer sobre a historicidade do lúdico e sua ligação com a infância, evidenciar o segmento da Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica, e o papel do professor na garantia de metodologias lúdicas, considerando o que os artigos nacionais encontrados na base SciELO revelam sobre a temática. Os principais teóricos foram Barros, Oliveira, Wajskop, Kishimoto e Machado, no qual foi constatada a relevância da atividade lúdica para o desenvolvimento dos pequenos ao ser considerada nas propostas pedagógicas, sendo um excelente recurso, que propicia o aprender por meio de experiências prazerosas.

Palavras-chave: Lúdico, ensino e aprendizagem, educação infantil.

Abstract

This work has as aim to discuss the importance of playful and its contribution in the teaching and learning process of children who are starting school. The playfulness is present as a typical characteristic of children, especially from zero to five years old, who are in child education. The work is a bibliographical review research of a qualitative nature, developed with the purpose of discussing the historicity of play and its connection with childhood, to highlight the segment of Early Childhood Education as an integral part of Basic Education, and the role of the teacher in the guarantee Of play methodologies, considering what the national articles found in the SciELO database reveal about the theme. The main theorists were Barros, Oliveira, Wajskop, Kishimoto and Machado, in which it was verified the relevance of the play activity for the development of the small ones when considered in the pedagogical proposals, being an excellent resource, that propitiates the one to arrest through pleasurable experiences.

Key-words: playful, teaching and learning, child education.

Introdução

A palavra: lúdico originou-se da palavra latina “ludus” que significa “jogo”. Para Craidy, Kaercher (2001), são ações como passatempo, entretenimento, distração, e outras atividades que por meio do divertimento leva o indivíduo a expressar, expor ideias, viver experiências, comunicar, relacionar com o mundo ao seu redor.

Em vários momentos da história da sociedade é possível perceber o interesse do ser humano em praticar atividades que proporcionem divertimento e propicie interação entre as pessoas, por meio do lúdico isso se torna possível. A infância, considerada uma etapa crucial do desenvolvimento, se destaca por ter a ludicidade como especificidade. Para Kramer (2007), as atividades lúdicas fazem parte de todas as fases da vida do ser humano, no entanto é na infância que se destacam, pois nessa etapa a linguagem mais utilizada são as brincadeiras, nas quais as crianças por meio delas se desenvolvem, constroem conhecimento, interagem com o mundo ao seu redor dando significado, construindo cultura, se descobrindo e vivenciando experiências.

Desta forma ao ser comprovado que o lúdico faz parte da existência do homem, e

é um aspecto muito marcante e importante, esta característica tem conquistado cada vez mais o cenário da Educação Infantil, etapa em que o brincar é mais evidente.

Assim, diversos autores destacam a utilização dessa ferramenta a favor da educação, Machado (2003), por exemplo, explicita que a brincadeira é um instrumento muito rico para a construção do aprendizado, favorece muito o desenvolvimento cognitivo da criança, facilitando o processo de ensino e abrindo portas para metodologias atraentes, que estimulem a busca pelo conhecimento. Colocando ainda que ao valer-se de atividades lúdicas as crianças passam por transições, tornando-se cada vez mais independentes e capazes de realizar várias tarefas. Ao brincar a criança utiliza do pensamento para refletir, organizar-se, e com isso consegue aprender.

Isto posto fica evidente que o processo de ensino e aprendizagem com a utilização de metodologias voltadas para os jogos, brincadeiras e brinquedos no âmbito escolar da Educação Infantil (EI) é relevante.

Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, estruturada em três capítulos que correspondem aos objetivos específicos.

O primeiro capítulo apresenta a definição do termo lúdico, aborda a ligação existente

entre a concepção de infância de cada período histórico e o reflexo dessas concepções na forma de conceber a ludicidade, discorrendo sobre como os jogos, brinquedos e brincadeiras eram vistos e utilizados em cada um desses momentos da história. Contribuíram para a construção deste capítulo autores como Barros (2009), Oliveira (2010) e Wajskop (2007).

No segundo capítulo, foi abordada uma breve contextualização da EI, desde seu surgimento até ser considerada como parte integrante da Educação Básica, discorrendo sobre importância dessa etapa escolar para o desenvolvimento da criança, considerando os documentos oficiais regulamentares da educação nesse segmento. Na elaboração deste capítulo destacam-se os acervos teóricos de Machado, Kishimoto e Oliveira.

E finalmente, no terceiro capítulo fez-se um estudo sobre a ludicidade como especificidade na EI, considerando as contribuições das metodologias lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem, incluindo os diversos âmbitos envolvidos: escola, família e professor. No subtítulo do capítulo o estudo de pesquisas de âmbito nacional da base SciELO e o que elas revelam sobre o lúdico na educação formal das crianças, comprovando por meio de

relatos de experiências os benefícios dessa metodologia.

Com o objetivo de discutir sobre as contribuições do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem de crianças da EI, evidenciando sua importância na produção de conhecimento. Atribuindo resposta à indagação: Quais as reais contribuições da ludicidade para aprendizagem de crianças da Educação Infantil?

Material e Métodos

Segundo Echer (2001) é imprescindível à revisão de literatura para a produção de um trabalho de cunho científico, pois é durante essa revisão que as ideias passam a ter clareza, dando qualidade a elaboração da pesquisa.

Desse modo a metodologia utilizada é qualitativa de cunho bibliográfico, pautada na leitura e análise de estudos anteriores, publicados em livros e artigos, de autores que embasaram seus estudos sobre a temática em teóricos como: Vigotski, Kishimoto, Friedmann, Kramer e Piaget, bem como em documentos orientadores da Educação Infantil a fim de atingir os objetivos propostos. O presente trabalho foi constituído também por uma pesquisa na base SciELO, sigla que significa: Scientific Electronic Library Online, ou seja,

Biblioteca eletrônica científica on-line, onde é exposta uma coleção de periódicos científicos brasileiros, selecionados e incorporados a essa biblioteca eletrônica. Segundo Packer (1998) esse site tem como objetivo efetivar o amplo acesso a uma biblioteca virtual que possui coleções de periódicos e artigos com textos completos. Estruturado com índices e formulários de busca para facilitar o processo de pesquisa. É atualizado constantemente, segundo os resultados e avanços do projeto. Sendo assim, a Metodologia SciELO como é colocado pelo autor é de grande importância, por apresentar eficiência na divulgação de pesquisas, expondo vários trabalhos com conteúdos relevantes.

A partir da palavra-chave “Lúdico” foram encontradas 217 produções acadêmicas apresentadas tanto na Língua Portuguesa quanto na Espanhola. Excluíram-se aquelas que versam sobre áreas da saúde e social. Da área educacional, foco de interesse da presente pesquisa foram selecionados 13 artigos que, a partir da leitura na íntegra, estabeleceu-se cinco categorias para análises qualitativas pautadas no embasamento teórico discutido no trabalho.

Resultados e discussão

Por meio do trabalho verificou-se que o lúdico esteve sempre presente nas ações infantis, sofrendo mudanças na sua concepção, na medida em que a infância passou a ser considerada como uma etapa significativa do desenvolvimento a ludicidade passou a ser vista como algo de suma importância, tendo em vista que é detentora de grande interesse pelas crianças, podendo se tornar um riquíssimo instrumento pedagógico ao ser considerado pela escola e pelo professor.

Vale ressaltar que o lúdico é fundamental na vida dos pequenos, sendo assim a ludicidade está presente em forma de lei, o Referencial Curricular para a Educação Infantil RCNEI/BRASIL (1998), aponta um conjunto princípios para orientar o trabalho pedagógico e assegurar o exercício da cidadania, dentre esses princípios está à garantia por parte das instituições ao direito da criança de brincar.

Por meio das categorias de análise apresentadas no último capítulo realizadas na base SciELO, o lúdico pode ser percebido como um recurso favorável para a aprendizagem de conteúdos das diversas disciplinas; verificando a sua possibilidade de ser usado tanto nas brincadeiras dirigidas quanto nas espontâneas; no qual possui um grande valor para a adaptação das crianças podendo ser utilizado pelo professor para

reflexão da sua própria prática; e a consideração de que é preciso reconhecer a existência dos jogos tradicionais e também os das mídias.

Desta forma, foi possível perceber relatos de experiências, e estudos recentes, que comprovam e exemplificam a importância do professor trabalhar com metodologias lúdicas.

Seja por meio dos jogos, brinquedos ou brincadeiras é evidente que o lúdico é essencial para a infância e o processo de ensino e aprendizagem. Como foi colocado por Santos (1999, p.12), para a criança, “brincar é viver”. E é por meio dessas vivências que novas experiências vão sendo incorporadas as anteriores, possibilitando o surgimento de novas ideias, atitudes e sentimentos, fazendo com que se tornem capazes de superar possíveis obstáculos, relacionando ativamente com a sociedade pertencente. Sendo assim, ao considerar como finalidade da educação atual a formação de indivíduos autônomos e reflexivos fica claro que a utilização do lúdico como uma estratégia de ensino nas instituições de Educação Infantil é fundamental, e por meio dele o processo de aquisição de conhecimentos pode tornar mais fácil.

Almeida (1998, p.123) coloca que: "o bom êxito de toda atividade lúdica

pedagógica depende exclusivamente do bom preparo e liderança do professor". Sendo assim, o educador é uma peça chave diante do processo de ensino e aprendizagem, é ele quem possui o poder de garantir o acesso a ludicidade para promover o desenvolvimento integral da criança e tornar essa etapa da escolarização um caminho fácil e agradável.

Foi possível então, constatar, a partir dos estudos sobre a concepção do lúdico ao longo da história até a prescrição da brincadeira como direito das crianças na sociedade contemporânea, conforme se encontra nos marcos legais discutidos ao longo desse trabalho, observa-se que as práticas expostas nas pesquisas realizadas em âmbito nacional e a teoria que embasa a importância do brincar para o desenvolvimento infantil em seus aspectos, físico, cognitivo e emocional encontram-se eficazmente em sintonia; o que exige ainda mais a garantia do lúdico nos diversos âmbitos de aprendizagem que integram o currículo da Educação Infantil.

Conclusão

O papel do professor na garantia do lúdico no cotidiano infantil é fundamental.

O trabalho com metodologias lúdicas possibilita a vivência de momentos agradáveis e de ricas experiências.

Existe um leque de possibilidades para utilização do lúdico no ambiente educacional.

A ludicidade aplicada à educação contribui para o desenvolvimento infantil de maneira integral.

Referências

ALCÂNTARA, C.S. de; BEZERRA J. A. B. **O lúdico, a escola e a saúde: a educação alimentar no gibi.** Rio de Janeiro, 2016.

ALVES, R. É brincando que se aprende. **Páginas Abertas.** v. 27, n.10, p.20-21, 2001.

ANDRADE, LBP. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online].** São Paulo: UNESP, 2010.

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais.** Campinas: Papirus, 2005.

ARCE, A. Lina uma criança exemplar! Friedrich Froebel e a pedagogia dos jardins-de-infância. **Revista Brasileira de Educação,** n.20, p.107-155, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/>. Acesso em 28 dez. 2016.

AZEVEDO, N. C. S; BETTI M. **Escola de tempo integral e ludicidade: os pontos de vista de alunos do 1º ano do ensino fundamental.** Brasília, 2014.

BARROS, F. C. O. M. de. **Cadê o brincar: Da educação infantil para o ensino fundamental.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério, Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei n. 10.172, de 9/1/2001. Estabelece o **Plano Nacional de Educação.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.** Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

COSTA, M. S. e SCHMITZ, R. C. **Crianças brincando, jogando e aprendendo.** Curitiba: Juruá, 2008.

CRAIDY, C. M., KAERCHER, G. E. **Educação infantil: para que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DIDONET, V. **Qual é a questão? Creche: a que veio... para onde vai...** Educação Infantil: a creche, um bom começo. Brasília, DF: INEP/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001.

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista Gaúcha Enferm.,** Porto Alegre, v.22, n.2,p.5-20, jul. 2001.

FANTIN, M. **Crianças e games na escola: entre paisagens e práticas.** Santa Catarina, 2014.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Perspectiva, 1996.

- GUSSO, S. de F. K. **A criança e o lúdico: a importância do “brincar”**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2005.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.
- KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA M. A.; MORGADO R. de F.; TOYOFUKI C. K. R. **Jogo e letramento**. São Paulo, 2011.
- KRAMER, S. **A infância e sua singularidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- MACHADO, M. M. **O brinquedo-sucata e a criança**. Edições Loyola, 2003.
- MANSON, M. **História dos Brinquedos e dos Jogos. Brincar através dos tempos**. Lisboa, Portugal: Teorema, 2002.
- MELLO, S. A. **A educação das crianças de 0 a 3 anos**. Marília: Unesp, 2003.
- OLIVEIRA, Z. M. R de. **Educação Infantil - fundamentos e métodos**. 6ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PACKER A. L. **SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica**. Brasília, 1998.
- PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- QUEIROZ, M. M. A. **Educação Infantil e Ludicidade**. Teresina: EDUFDI, 2009.
- SAURA, S. C. **O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante**. São Paulo, 2014.
- SCARIN, A. C. C. F. **O lúdico e a ampliação de perspectivas em atividades pedagógicas**. São Paulo, 2016.
- SILVA, A. F. F. **A importância do Brincar na Educação Infantil**. Rio de Janeiro, 2009.
- SILVA, A. N. **Brincadeira: Marcos temporais e memória**. São Paulo. 2013.
- SOUZA, V. P. de. **O brincar na escola: a relação entre o lúdico e a mídia no universo infantil**. Florianópolis, 2012.
- SMESP. **Orientações curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para a educação infantil**. 2007.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2007.